

# Guia ilustrado para cuidadores de crianças com deficiências neuromotoras

Jenifer Silva de Souza  
Keila A. Baraldi Knobel

São Paulo, 2017



MEMNON

© Jenifer Silva de Souza e Keila Alessandra Baraldi Knobel, 2017.

ISBN 978-85-7954-116-2 [livro eletrônico]

Supervisão editorial: Silvana Santos

Ilustrações: Juliana Tavares Geraldo

Projeto gráfico: Juliana Tavares Geraldo

Editoração digital: Sérgio Braganti

Revisão gráfica: Silvia Cristina Rosas

Todos os direitos de publicação e disponibilização para *download* gratuito reservados por Memnon Edições Científicas Ltda.

(11) 5575-8444 - [www.memnon.com.br](http://www.memnon.com.br)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Souza, Jenifer Silva de

Guia ilustrado para cuidadores de crianças com deficiências neuromotoras [livro eletrônico] / Jenifer Silva de Souza, Keila Alessandra Baraldi Knobel -- São Paulo : Memnon, 2017.

2.000 Kb ; PDF

ISBN 978-85-7954-116-2

1. Crianças com deficiências neuromotoras  
2. Crianças - Cuidados - Manuais, guias, etc. 3.  
Crianças - Desenvolvimento 4. Cuidadores 5.  
Fisioterapia I. Knobel, Keila A. Baraldi II. Título.

17-05684

CDD-618.9283

Índices para catálogo sistemático:

1. Crianças com deficiências neuromotoras : Orientações a cuidadores  
: Guias ilustrados 618.9283

## Caro leitor,

Este guia foi criado a partir de pesquisa feita com pais de crianças deficientes de 0 a 3,5 anos de idade em uma instituição especializada de atendimento.

Este guia ilustrado contém informações referentes aos cuidados e manejos de crianças com deficiência neuromotora.

Ele foi feito para incentivar o leitor a estimular o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com deficiência neuromotora.

A maioria das orientações se aplica a todas as crianças com deficiência neuromotora, mas é importante que as necessidades específicas de cada criança sejam avaliadas pelo fisioterapeuta e/ou pela equipe multidisciplinar.

O fisioterapeuta e/ou a equipe multidisciplinar definirão quais as orientações mais importantes para cada caso, e poderão ser feitas anotações adicionais.

**Aproveite!**

**Explore todas as orientações que são dadas!**



# Sumário

1. Auxílios para o posicionamento	1
2. Posições	3
3. Órteses	9
4. Hora de dormir	10
5. Alimentação	11
6. Hora do banho	12
7. Carregando a criança	13
8. Vestindo a criança	14
9. O cuidador	15
10. Algumas dicas de lazer	16
11. Brinquedos e brincadeiras	17
12. Anotações	19

# 1. Auxílios para o posicionamento

## Calça de posicionamento

É uma ótima alternativa de baixo custo para ajudar no posicionamento correto da criança e na prevenção de deformidades ósseas e encurtamentos, principalmente para crianças que não possuem controle de cabeça.

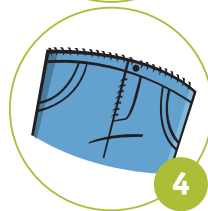
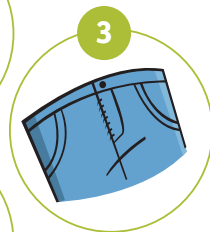
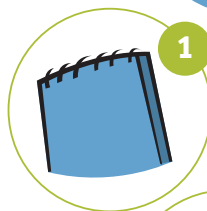
### Para montar uma calça de posicionamento você vai precisar de:

- Uma calça de tamanho adulto (40 para cima)
- Flocos de espuma ou retalhos de tecido
- Linha de costura forte ou linha de pipa e agulha de costura

### Modo de fazer:

1. Costure as barras da calça
2. Preencha todo seu interior com espuma ou tecido. A calça precisa ficar bem firme
3. Costure a parte do zíper para evitar que a espuma saia caso o zíper se abra
4. Costure a cintura da calça

Esta calça de posicionamento poderá ser usada para várias atividades e posicionamentos diferentes que vamos ensinar a seguir!



### Dica:

Você pode usar uma calça de tamanho maior para servir como “fronha” da calça de posicionamento. Assim, se sujar, é só lavar!

# 1. Auxílios para o posicionamento

## Rolinhos

Dobre uma toalha de banho no sentido do comprimento e depois a enrole, deixando-a bem apertadinha. Você também pode fazer rolinhos com cobertores.

## Almofada em forma de rolinho

Pode ser comprada pronta ou feita em casa.

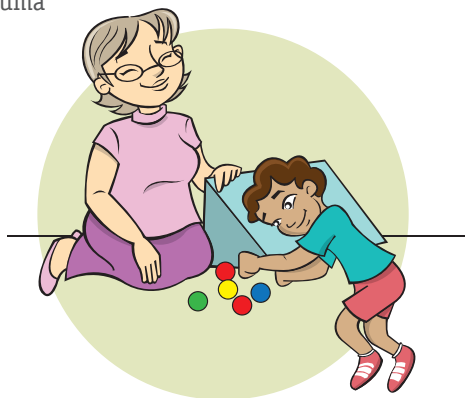
### Como fazer almofada em forma de rolinho:

- Corte um tecido retangular (50cm por 30cm)
- Dobre o tecido ao meio, unindo as laterais de 30cm
- Costure as laterais e uma das bocas
- Preencha todo seu interior com flocos de espuma ou retalhos de tecido até ficar bem firme
- Costure a outra boca do cilindro



## Plano inclinado ou triângulo

É um tipo de travesseiro em forma triangular que pode ser comprado em lojas de colchões ou de produtos de saúde.



## Use suas pernas

O adulto também pode sentar-se no chão e usar as próprias pernas como apoio para a criança, mas precisa tomar cuidado com seu próprio posicionamento. Se a posição lhe der dor nas costas, apoie as costas na parede ou no sofá.

## 2. Posições

### Posicionando a criança de barriga para cima (decúbito dorsal)

Esta postura permite que a criança explore o ambiente por meio da visão e dá liberdade para movimentos de pernas e braços.

A cabeça deve ficar apoiada no meio das duas pernas da calça ou do adulto.

A cabeça da criança não deve ficar caída para trás.



## 2. Posições

### Posicionando a criança de barriga para baixo (prono ou decúbito ventral)

Esta postura ajuda no controle da cabeça, tronco, braços e bumbum. Os braços ficam livres para manuseio de brinquedos.

Se for usar a calça, o peito da criança também pode ficar apoiado no quadril da calça e os membros superiores colocados à frente para facilitar as atividades, ou use apenas uma das pernas da calça para posicionar a criança.



Além da calça de posicionamento, pode-se usar um rolinho embaixo das axilas da criança.





## 2. Posições

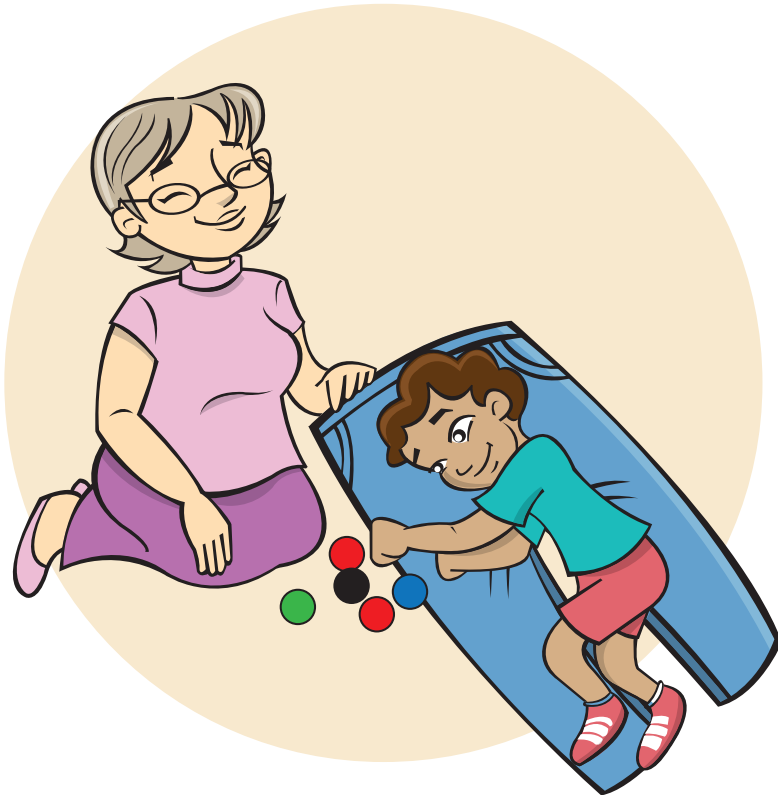
### Posicionando a criança de lado (decúbito lateral)

Esta posição auxilia a criança a rolar e a ficar mais relaxada, e também pode ser usada para atividades que estimulem a audição e a visão.

Se usar a calça de posicionamento ou as pernas do adulto, a cabeça da criança deve ser posicionada no meio das duas pernas.

Crianças com um dos braços comprometido (hemiplégicas / um dos braços com musculatura mais durinha) podem ser favorecidas nesta postura ao serem colocadas de lado com o braço comprometido por cima, com o adulto estimulando este braço.

Se a criança for muito espástica (musculatura durinha), a perna de baixo pode ficar esticada e, a de cima, dobrada em cima da perna da calça.



## 2. Posições

### Posicionando a criança sentada

A postura sentada contribui para melhor controle de tronco, pescoço e braços.

Além de facilitar a rotação de tronco, a criança consegue enxergar mais coisas ao seu redor do que consegue quando está deitada.

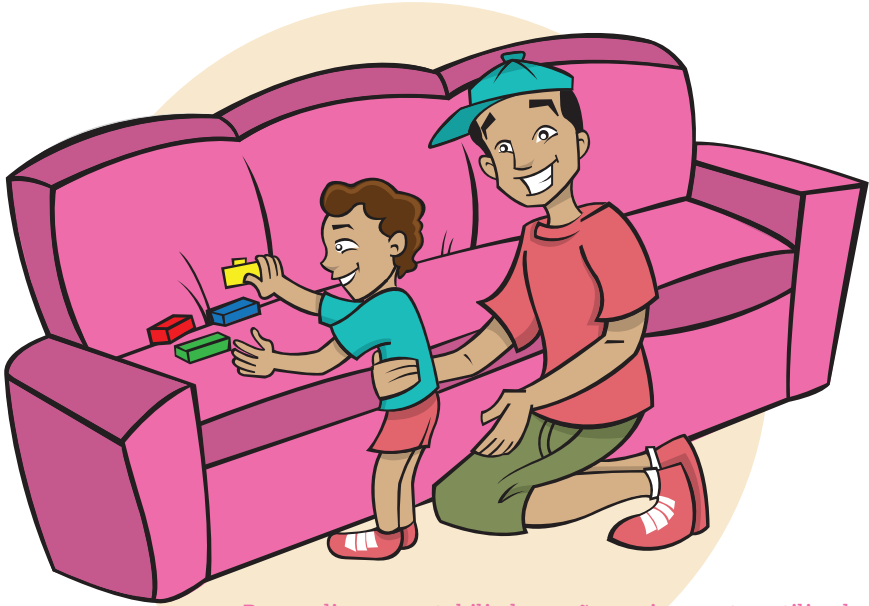
#### Maneiras de posicionar a criança sentada:

1. Calça de posicionamento dobrada atrás da criança: dobre as duas pernas da calça ao meio, levando as barras em direção à cintura. Coloque a criança sentada no meio da calça, apoiando o tronco nas pernas da calça.
2. Use travesseiros ou almofadas firmes para sustentar a criança que não consegue ficar sentada sozinha.
3. Sentar a criança no centro de uma boia inflável ou de uma câmara de pneu.
4. Posicionar a criança no sofá, na quina entre o braço e o encosto.
5. Se a criança não conseguir controlar o pescoço, o adulto pode sentar a criança no seu colo, apoiando o pescoço e a cabeça da criança com uma das mãos e segurando o tronco da criança com a outra.
6. Quando a criança tem controle de cabeça e tronco, o adulto pode segurar a criança pela cintura.



## 2. Posições

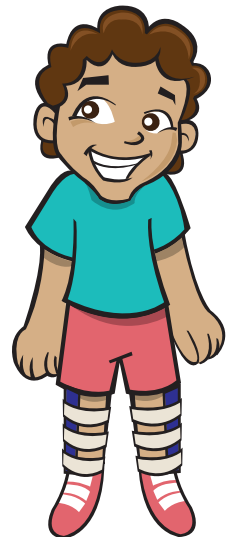
### Posicionando a criança em pé



Parapodium ou estabilizadores são equipamentos utilizados para auxiliar a criança a manter a postura em pé

### Benefícios do posicionamento em pé:

- Evita encurtamentos e deformidades ósseas
- Favorece alongamento e fortalecimento muscular
- Melhora o funcionamento do sistema cardiorrespiratório e auxilia na digestão
- Promove descarga de peso em membros inferiores
- Auxilia na prevenção de subluxações e /ou luxações do quadril
- A tala de lona (órtese extensora de joelhos), quando indicada, auxilia a manter o posicionamento correto da criança



## 2. Posições

### Orientações gerais

Não deixe a criança por muito tempo em uma única posição, pois ela se cansará.

Deixe a criança ajudar a mudar de postura.

Os brinquedos e os objetos de auxílio de posicionamento devem estar sempre próximos da criança.

O ambiente deve ser livre de obstáculos ou objetos pontudos, ásperos ou que possam quebrar e ferir a criança ou o cuidador.

Em qualquer postura adotada, a criança e o adulto deverão estar confortáveis.

Solicite a ajuda de outras pessoas quando você sentir necessidade.

**Lembre-se!**

**A segurança vem em primeiro lugar!**



### 3. Órteses

As órteses são dispositivos terapêuticos importantes no processo de reabilitação que podem ser utilizadas em qualquer parte do corpo.

Quando indicadas, ajudam a diminuir contraturas e deformidades, auxiliando no posicionamento correto do membro comprometido.

Podem ser prescritas pelo médico, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional.

É muito importante que a criança a use pelo tempo indicado, nem mais, nem menos.

Se o uso da órtese provocar manchas ou feridas na pele da criança, deve ser interrompido. Nesse caso, entre em contato com o profissional que indicou ou adaptou a órtese assim que for possível.

Procure saber como a órtese pode ser higienizada e a mantenha sempre limpa. Assim a criança ficará mais confortável, e a órtese vai durar por mais tempo.

Conforme a criança cresce ou ganha peso, a órtese precisa ser trocada. Elas são confeccionadas exclusivamente para cada criança.



## 4. Hora de dormir



O ideal é que a criança tenha seu próprio espaço. Caso a família viva num único cômodo, o espaço pode ser dividido com um biombo ou com cortinas. Essa divisória já é suficiente para delimitar o espaço dos pais e o da criança.

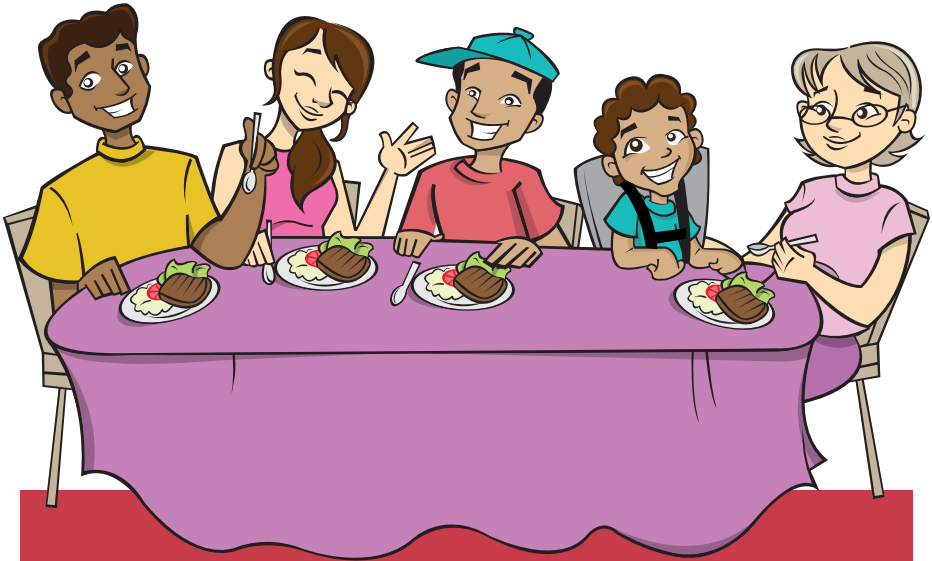
É importante que a criança passe do berço para uma cama na mesma idade que qualquer outra criança.

O colchão precisa ser firme. Use grades de segurança na cama.

Se a cama estiver encostada na parede, verifique se não ficou um vão entre a parede e a cama. Bebês e crianças, preferencialmente, não devem dormir na mesma cama que os pais. Se algum dia a criança realmente precisar dormir com os pais, não a coloque entre os adultos, mas sim ao lado de um deles.

## 5. Alimentação

O ideal é que a criança faça sua refeição junto com os outros membros da família. Ela deve estar sentada numa cadeira própria para alimentação ou num carrinho. Os pés e o tronco devem estar bem apoiados.



### Dicas:

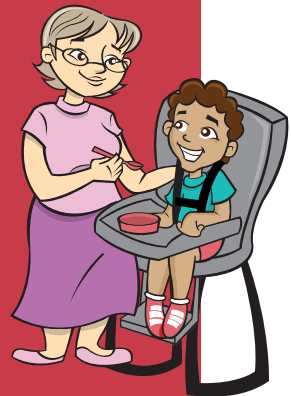
A criança não pode estar deitada nem inclinada para os lados ou para trás, pois terá mais chances de engasgar.

O adulto deve ficar de frente para a criança e no mesmo nível dela.

Não demonstre pressa. A criança precisa de um tempo para mastigar e engolir.

Incentive a criança a comer sozinha, mesmo que seja com as mãos.

Crianças com refluxo gastroesofágico jamais devem ser deitadas após a alimentação.



## 6. Hora do banho

O banho é uma excelente oportunidade para a interação entre o adulto e a criança.

Deixe a criança explorar a água e se divertir com ela.

Se a criança toma banho em banheira, o ideal é que a banheira seja colocada sobre suportes próprios (pés), assim o adulto não precisará ficar abaixado ou agachado. Caso a família não tenha uma banheira com suporte e a banheira fique no chão, o adulto deve se sentar num banquinho baixo para não ter dor nas costas ou nas pernas.

Se a criança não usa banheira e precisar de auxílio para sentar-se, posicione-a em uma boia redonda ou numa câmara de pneu.



### Dicas:

Use esponjas com texturas e formas diferentes para passar no corpo da criança.

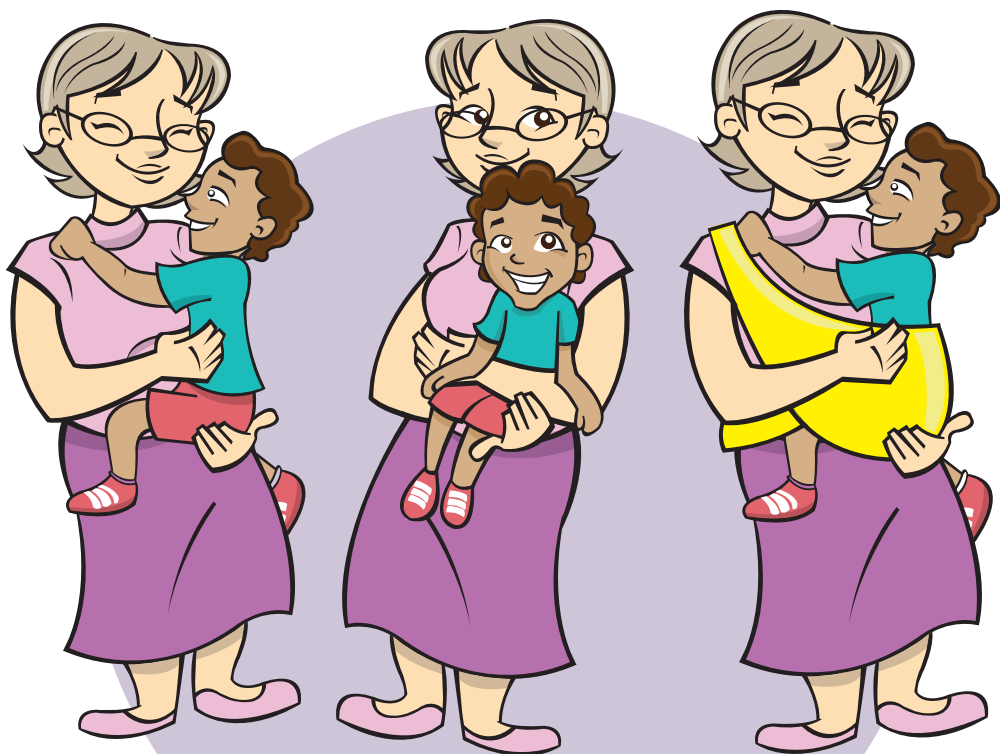
Leve alguns brinquedos ou objetos simples para o banho. Peneiras, copinhos e potinhos podem ser usados para brincar e para estimular a percepção da criança.

Coloque uma toalha no fundo da banheira para a criança não escorregar.



## 7. Carregando a criança

O ideal é carregar a criança olhando para frente. A criança recebe maior variedade de estímulos e interage melhor com o ambiente.



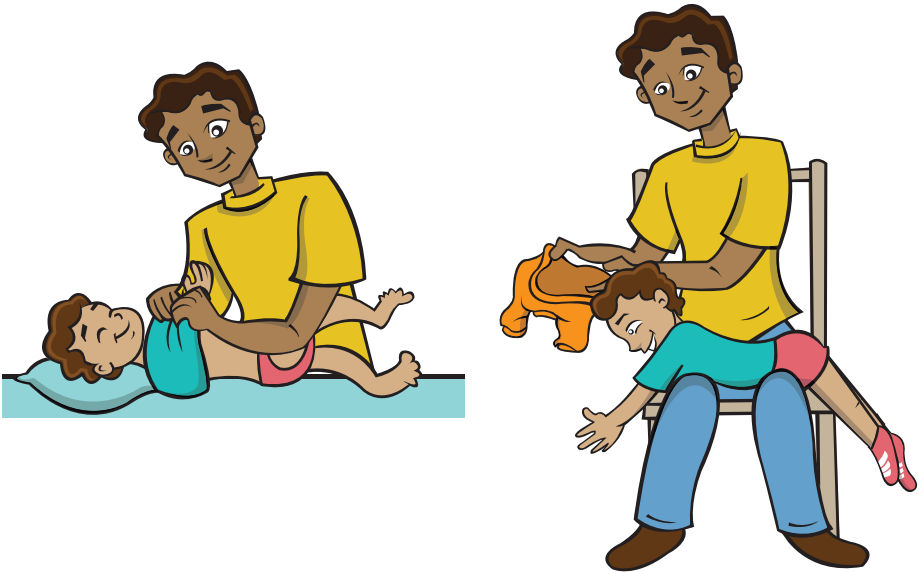
## 8. Vestindo a criança

A espasticidade (musculatura mais durinha) dificulta muito a tarefa de vestir a criança.

Se for vestir a criança deitada, use um dos auxílios de posicionamento sugeridos na Seção 1 para que a cabeça da criança fique mais alta que os pés.

Ela pode ser deitada de barriga para cima ou de lado.

Se a espasticidade for muito intensa, prefira colocar a criança em seu colo, com a barriga para baixo.



### Dicas:

Interaja com a criança também nesta hora, explicando o que estão fazendo, que roupa está colocando, onde vão etc. Conversar com a criança é a melhor maneira de estimular o desenvolvimento da fala.

Prefira roupas mais largas e com velcros ou fechos que facilitem a colocação e a troca da roupa.

## 9. O cuidador

Muitas vezes, uma única pessoa fica encarregada de todos os cuidados com a criança, e acaba ficando muito cansada e sobrecarregada.

É importante que as tarefas de cuidados com a criança sejam divididas. Essa divisão de tarefas fará bem ao cuidador principal, mas também será ótimo para a criança e para a família toda.

Você já pensou que a criança também se cansa de estar sempre com a mesma pessoa?

Quanto mais pessoas (familiares e amigos) se envolverem nos cuidados da criança, mais ela socializará, e se sentirá mais amada por mais pessoas. Além de isso ser muito bom para o cuidador!

### **CUIDAR é demonstração de afeto!**

O cuidador deve se esforçar para ter um estilo de vida saudável e praticar alguma atividade física. Conforme a criança cresce, aumenta a necessidade de o cuidador ter uma condição de saúde melhor, principalmente ter força muscular.

Se possível, participe de grupos de apoio para cuidadores ou de familiares de crianças com necessidades especiais.

### **Quem cuida também precisa se cuidar e ser cuidado!**



## 10. Algumas dicas de lazer

### Leve a criança passear!

Praças e parques são excelentes para que a criança encontre outras crianças. Além disso, ela terá estímulos diferentes dos que já tem em casa e, assim como qualquer outra criança, ela se divertirá em contato com a areia, terra, plantas e com animais.

Informe-se sobre a agenda cultural de sua cidade e leve a criança a teatros, circos, apresentações de dança e música, museus e zoológicos. Há muitas atividades que são gratuitas!

Valorize a socialização com outras crianças e adultos.



## 11. Brinquedos e brincadeiras

É ao brincar que a criança aprende, experimenta, interage e se desenvolve.

Permita que a criança escolha os brinquedos de que goste e pelos quais demonstre interesse.

A diversão deve ser a primeira coisa a ser atingida, quando pensar em brincar com seu filho; depois, pense nas estimulações como a de coordenação motora.

Construa brinquedos com materiais que você tenha em casa.

Às vezes, uma brincadeira com bolinha de sabão, por exemplo, pode ser tão prazerosa e divertida quanto um brinquedo movido a pilha.

Lembre-se sempre da limpeza e dos cuidados com a higienização dos brinquedos.

Valorize o silêncio do ambiente quando estiver brincando com a criança. Ela se concentrará bem melhor nas atividades.

Algumas crianças não conseguem demonstrar suas reações com as brincadeiras, mas isso não significa que elas não aproveitarão a estimulação dada pelo ambiente.

### **Encorajamento:**

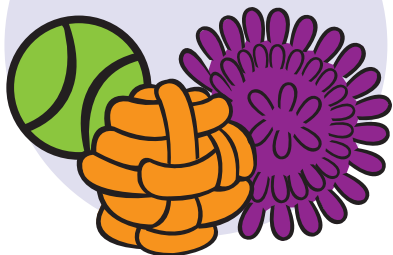
**Manifeste-se a cada esforço de seu filho! Não economize elogios e não demonstre irritação quando a criança não conseguir realizar algo com sucesso!**

Troque brincadeiras e passeios longos por atividades de curta duração. A criança consegue se concentrar melhor para atingir um objetivo em atividades mais curtas.



# 11. Brinquedos e brincadeiras

## BOLINHAS DE DIFERENTES TEXTURAS



## MASSA DE MODELAR

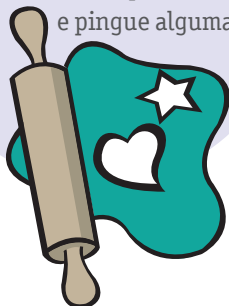
Para fazer massinha de modelar em casa:

### Material

- 4 xícaras de farinha de trigo
- 1 xícara de sal
- 1 e 1/2 xícara de água
- 1 colher de chá de óleo

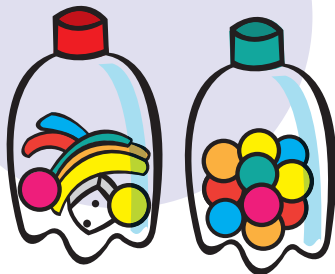
### Modo de Fazer

Numa tigela grande, misturar todos os ingredientes e amassar bem até ficar boa para modelar. Guardar em saco plástico ou vidro bem tampado. Para dar cor à massinha, compre corante para alimento e pingue algumas gotas.



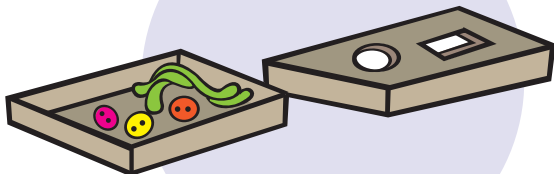
## GARRAFAS SENSORIAIS

Preencha garrafas plásticas com itens coloridos ou que façam barulho, como sementes, bolinhas de gude, água com glitter, água e óleo. Use sua imaginação!



## CAIXAS DE ESTIMULAÇÃO

Podem ser feitas com caixas de papelão de qualquer tamanho. Experimente as caixas de sapatos. Encape-as e corte a tampa com diversos formatos geométricos de tamanhos diferentes.









## BIBLIOGRAFIA

FINNIE, NR. O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral. 3ª edição. São Paulo: Editora Manole; 2000.

## AGRADECIMENTOS

CAPES

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas